



*Marcelino
por unanimidade
26/07/2002*

af
af
af

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

David Pinheiro Vicente pela sua participação, em competição, no Festival de Cannes

O Festival de Cinema de Cannes, cuja primeira edição, prevista para 1 de setembro de 1939, foi cancelada devido à invasão da Polónia pelas tropas alemãs e consequente início da Segunda Guerra Mundial, só ganhou verdadeiramente asas em 1947, tendo-se afirmado como um dos principais festivais de cinema mundiais e distinguido os melhores nomes e obras da Sétima Arte ao longo das suas 72 edições.

Apesar de já terem sido vários os portugueses presentes em Cannes e, inclusivamente, galardoados pelos conceituados júris, destacando-se pela sua grandeza e mestria, o realizador Manoel de Oliveira, a verdade é que há 11 anos que a cinematografia portuguesa não se encontrava em competição no certame.

Essa interrupção foi colmatada na edição deste ano pela curta-metragem "O Cordeiro de Deus", escrita e realizada por David Pinheiro Vicente, natural da ilha Terceira.

Aos 24 anos, David Pinheiro Vicente leva, assim, o nome de Portugal, dos Açores e da ilha Terceira, à competição oficial do Festival de Cannes, com uma obra selecionada entre 3810 curtas-metragens e que competirá com outras dez, oriundas do Egito, França, Grécia, Reino Unido, Colômbia, Mongólia, Canadá, Bélgica e Estados Unidos.

O terceirense David Pinheiro Vicente despertou cedo para o cinema e foi com naturalidade que estudou Cinema e Estética, em Lisboa, tendo, de imediato ingressado pela escrita e realização cinematográfica e fazendo-se notar, ao ponto de ser atualmente apontado como um dos 10 próximos jovens realizadores, pela Academia de Cinema Europeu, e como um dos 10 novos realizadores a seguir, pela "European Film Promotion".



apc
fev
P...
ll
Yr

A curta-metragem "O Cordeiro de Deus", com 15 minutos de duração e agora em competição pela Palma d'Ouro de Cannes, foi rodada na pequena vila de Soalheira, no concelho do Fundão, de onde é natural o pai do jovem cineasta, e é, segundo o próprio, "uma história sobre a devoção religiosa e a sexualidade, sobre os perigos e desejos quotidianos, e sobre não ter outra escolha que não a do silêncio".

A nota sobre o filme adianta ainda que "neste retrato de uma família pobre do interior de Portugal, pareceu-me fundamental que as personagens tivessem direito à sua própria natureza contraditória, numa abordagem que não fizesse delas vítimas, mas sim pessoas complexas que, como todas as outras, estão presas nos sintomas dos seus problemas."

Embora "O Cordeiro de Deus" seja a primeira obra de David Pinheiro Vicente realizada fora do contexto académico, não é a sua estreia no circuito dos festivais de cinema internacionais.

Assim, em 2018 e depois de vencer o Festival de Curtas de Vila do Conde com "Onde o Verão Vai: episódios da juventude", David Pinheiro Vicente esteve em competição no Molodist, o Festival Internacional de Cinema de Kiev, no Festival Internacional de Cinema de Chicago e no Festival Internacional de Cinema de Berlim, tendo a curta-metragem sido, posteriormente, exibida em mais de 40 países.

Entretanto, em entrevista à imprensa, o cineasta afirmou que a realização de um filme no arquipélago não está colocada de parte, até porque muito do que escreve é influenciado pelas suas vivências também na ilha Terceira.

A seu ver, "é uma zona de Portugal bastante diferente do resto, é um modo de vida diferente, são pessoas muito particulares. Sempre gostei muito de ser daqui e de ter crescido aqui. Não consigo olhar para as coisas sem ser desse modo. É como se a nossa infância e o lugar de onde vimos pusesse já uma lente entre nós e as coisas que nós fazemos."

Embora o resultado da escolha do júri do Festival de Cannes, que este ano, devido à pandemia da Covid-19 não se realiza presencialmente, só seja



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

anunciado no outono, David Pinheiro Vicente será, certamente, um nome a ter em conta e um motivo de orgulho para terceirenses, açorianos e portugueses, sendo também a certeza de que, apesar de insular e arquipelágico, nada impede o talento local de atravessar fronteiras e tornar-se universal, quando genuíno e excepcional.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de julho de 2020, a aprovação de um Voto de Congratulação a David Pinheiro Vicente, pela seleção da sua curta-metragem "O Cordeiro de Deus" para a competição oficial do Festival de Cinema de Cannes.

Do presente voto de congratulação deverá ser dado conhecimento a David Pinheiro Vicente.

Horta, Sala das Sessões, 07 de julho de 2020

Os Deputados,

Maria Isabel Rosa Quinto
Yosi Carlos Sam - Bento
Johannes Manuel Pereira

